

TIPO E TAMANHO	COD SUPRI	INDICAÇÕES SEGUNDO TIPO DE TECIDO	INDICAÇÃO SEGUNDO QTDDE E TIPO DE EXSUDATO	PERIODICIDADE PARA TROCA	CUIDADOS	TIPO DE SERVIÇO QUE EXECUTA
Curativo Carboximetil celulose com Alginato de Cálcio e Etilsulfonato de Celulose e Prata Fita 2cm x 45cm	11.065.003.003.0187-6	Feridas com Granulação podendo ser aplicado quando na presença de pequena quantidade de esfacelo, infectadas ou colonização crítica, ação bacteriostática e bactericida Feridas com sensibilidade a aderência tipo dermatoses bolhosas	Moderado ++ Grande +++ Abundante ++++ Seropurulento Purulento Piosanguinolento	Troca até saturação ou máximo sete dias	Manter 1 cm externo a borda Trocar curativo secundário diariamente independentemente da troca do primário Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE e POLO
Curativo carboximetilcelulose, alginato de cálcio, c/ prata 15cmx15cm	11.065.003.017.0005-7					
Curativo etilsulfonato de celulose e celulose, c/ prata 10cmx10cm 15cmx15cm	11.065.003.017.0020-0 11.065.003.003.0186-8					
Curativo Espuma Poliuretano, com Anéis de Hidrogel, não adesivo 15cmx15cm	11.065.003.003.0110-8	Feridas com Granulação ou em fase de epitelização	Pouco + Moderado ++ Seroso Translucido Esbranquiçado Amarelado	Trocar até manter a umidade ideal ou saturação ou máximo sete dias	Não tem necessidade de curativo secundário Manter 2 cm da borda/margem	POLO
Curativo espuma poliuretano, c/ prata, não adesivo 10cm X 10cm 15cm X 15cm	11.065.003.017.0008-1 11.065.003.017.0009-0	Feridas com Granulação podendo ser aplicado quando na presença de pequena quantidade de esfacelo, infectadas ou colonização crítica, ação bacteriostática e bactericida	Moderado ++ Grande +++ Abundante ++++ Seropurulento Purulento Piosanguinolento	Trocar até saturação ou máximo sete dias	Trocar curativo secundário diariamente independentemente da troca do primário Manter 2 cm da borda/margem	POLO

					Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata	
Curativo espuma poliuretano, c/ ibuprofeno, não adesivo 15cm X 15cm	11.065.003.0 03.0010-3	Feridas com Granulação ou em fase de epitelização que apresentem dor	Moderado ++ Grande +++ Abundante ++++ Seroso Translucido Esbranquiçado Amarelado	Troca até saturação ou máximo sete dias	Acompanhar o limiar de dor	POLO
Curativo espuma poliuretano, c/ camada de silicone autoadesiva 15cm X 15cm 17,5cm X 17,5cm	11.065.003.0 03.0108-6 11.065.003.0 03.0107-8	Feridas com granulação ou em fase de epitelização, com maior necessidade de remoção atraumática, incluindo pele perilesional; possibilita recolocação sem perder a adesividade, diminui dor Feridas com sensibilidade a aderência tipo dermatoses bolhosas	Pouco + Moderado ++ Grande +++ Abundante ++++ Seroso Translucido Esbranquiçado Amarelado	Troca até saturação ou máximo sete dias	Não tem necessidade de curativo secundário Para facilitar o manuseio umedecer as luvas com solução fisiológica	POLO E SOMENTE NAS UBS E MEHOR EM CASA QUE TRATAM dermatoses bolhosas
Curativo, espuma poliuretano, com camada de silicone 10cm X 12,5cm 15cm X 20cm	11.065.003.0 03.0128-0 11.065.003.0 03.0127-2	Feridas com granulação ou em fase de epitelização, com maior necessidade de remoção atraumática, incluindo pele perilesional; diminui dor Feridas com sensibilidade a aderência tipo	Pouco + Moderado ++ Grande +++ Abundante ++++ Seroso Translucido	Troca até saturação ou máximo sete dias	Necessidade de curativo secundário pois não tem poder de absorção, APENAS transfere ao secundário o exsudato Para facilitar o manuseio	POLO E SOMENTE NAS UBS E MEHOR EM CASA QUE TRATAM Dermatose s bolhosas

20cm X 50cm	11.065.003.0 03.0126-4	dermatoses bolhosas	Esbranquiç ado		umedecer as luvas com solução fisiológica	
Curativo, espuma poliuretano, com camada de silicone e prata 10cm X 20cm	11.065.003.0 03.0124-8	Feridas com sensibilidade a aderência tipo dermatoses bolhosas , com colonização ou infecção	Moderado ++ Grande +++ Abundante ++++	Troca até saturação ou máximo sete dias	Não tem necessidade de curativo secundário Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata Para facilitar o manuseio umedecer as luvas com solução fisiológica	POLO E SOMENTE NAS UBS E MEHOR EM CASA QUE TRATAM Dermatose s bolhosas
15cm X 15cm	11.065.003.0 03.0125-6		Seropurule nto Purulento Piosanguin olento			
16,9 x 20 cm	11.065.003.0 03.0106-0					
Curativo, tela poliuretano, com camada de silicone 10cm X 18cm	11.065.003.0 03.0129-9	Feridas com sensibilidade a aderência tipo dermatoses bolhosas	Pouco + Moderado ++ Seroso Translucido Esbranquiç ado	Troca até saturação ou máximo sete dias	Manter 1 cm externo a borda Tem necessidade de curativo secundário Para facilitar o manuseio umedecer as luvas com solução fisiológica	POLO E SOMENTE NAS UBS E MEHOR EM CASA QUE TRATAM Dermatose s bolhosas
Curativo espuma poliuretano, carboximetilc elulose prata, c/ camada de silicone autoadesiva 15cm X 15cm	1106500300 301086	Feridas com granulação infectadas ou colonização crítica, com maior necessidade de remoção atraumática, incluindo pele perilesional; possibilita recolocação sem perder a	Moderado ++ Grande +++ Abundante ++++ Seropurule nto Purulento Piosanguin olento	Troca até saturação ou máximo sete dias Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilid ade à	Trocar curativo secundário diariamente independent e da troca do primário Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade	POLO E SOMENTE NAS UBS E MEHOR EM CASA QUE TRATAM Dermatose s bolhosas

17,5cm X 17,5cm	11.065.003.0 03.0105-1	adesividade, diminui dor, ação bacteriostática e bactericida Feridas com sensibilidade a aderência tipo dermatoses bolhosas		prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogêni o, pois ocorre inativação da prata	à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata Para facilitar o manuseio umedecer as luvas com solução fisiológica	
Curativo espuma poliuretano, filme, c/ camada de silicone autoadesiva 10cmx10cm	11.065.003.0 03.0109-4	Feridas com granulação ou em fase de epitelização, com maior necessidade de remoção atraumática, incluindo pele perilesional; possibilita recolocação sem perder a adesividade, diminui dor Feridas com sensibilidade a aderência tipo dermatoses bolhosas	Pouco + Moderado ++ Grande +++ Abundante ++++ Seroso Translucido Esbranquiç ado	Troca até saturação ou máximo sete dias	Não tem necessidade de curativo secundário Para facilitar o manuseio umedecer as luvas com solução fisiológica	POLO E SOMENTE NAS UBS E MEHOR EM CASA QUE TRATAM Dermatose s bolhosas
Curativo poliéster, c/ prata nanocristalin a 10cmx20cm	11.065.003.0 03.0121-3	Feridas com qualquer tipo de tecido com infecção	Pouco + Moderado ++ Grande +++ Abundante ++++ Seropurule nto Purulento Piosanguin olento Esverdead o Amarronza do	Troca até o máximo de três a sete dias depende á do tempo de liberação da prata ser de três ou de sete dias	Tem necessidade de curativo secundário e a troca deste é diária Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata	POLO

Curativo rede têxtil, poliéster 10cmx10cm	11.065.003.0 03.0136-1	Feridas com granulação ou em fase de epitelização, finalidade de proteger os tecidos e aliviar a dor	Pouco + Moderado ++ Seroso Translucido Esbranquiçado	Troca até o máximo sete dias	Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata	POLO
Curativo rede têxtil, poliéster, c/ prata 15cm X 15cm	11.065.003.0 03.0123-0	Feridas com granulação ou em fase de epitelização, infectadas ou colonização crítica, protege os tecidos, e alivia a dor	Pouco + Moderado ++ Seropurulento Purulento Piosanguinolento Esverdeado	Troca até o máximo sete dias	Necessita de cobertura secundária Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata	POLO
Curativo não aderente com associações e prata 15cm X 15cm	11.065.003.0 03.0138-8	Feridas com granulação podendo ter um pouco de esfacelo, com colonização ou infecção	Pouco + Moderado ++ Seropurulento Purulento Piosanguinolento	Troca até o máximo sete dias	Pode ser recortado para feridas cavitárias A parte aderente deve entrar em contato com o leito da lesão Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata	POLO

Curativo de membrana cristalina de celulose, porosa 5cm X 7,5cm 10cm X 7,5cm 20cm X 15cm	11.065.003.0 03.0111-6 11.065.003.0 03.0112-4 11.065.003.0 03.0119-1	Feridas com granulação ou em fase de epitelização, reduz dor	Pouco + Moderado ++ Seroso Translucido Esbranquiçado	Troca até o máximo de 12 dias	Manter 1 cm externo a borda Irrigar a lesão com a membrana sempre que trocar o secundário	POLO
Curativo hidroativo, polipropileno, poliacrilato, celulose, PHMB 10cm x 10cm 7,5cm X 7,5cm	11.065.003.0 03.0130-2 11.065.003.0 03.0131-0	Feridas com granulação, esfacelo ou em com necrose e granulação; infectadas, colonizadas com umidade moderada Reduz dor	Moderado ++ Seroso Translucido Esbranquiçado Seropurulento Purulento Piosangüinolento	Troca até saturação ou máximo de 72h	Aplicar o lado branco em contato com o leito e cobrir as margens Não deve ser recortado, proteger a pele perilesional se o curativo entrar em contato com a mesma	POLO
Curativo de Alginato de CA++ 5cm X 5cm 30cm a 40cm, 2g	11.065.003.0 03.6026-0 11.065.003.0 03.6027-9	Feridas com Granulação com ou sem esfacelo; o cálcio induz hemostasia, se tiver sódio potencializa o desbridamento autolítico	Pouco + Moderado ++ Serosangüinolento ou sangüinolento Seroso Translucido Esbranquiçado	Até saturação ou máximo sete dias No caso de sangramento em grande quantidade de: troca DIÁRIA até controle do sangramento	Manter placa por pelo menos 1cm externamente e da borda Em feridas neoplásicas usar para controle do sangramento, não deve ser usado em feridas simples e seca	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE e POLO
Bota de Unna 7,5cm X 6,0m 7,5cm X 9,0m 10cm X 9,0m	11.065.003.0 03.6008-2 11.065.003.0 03.6006-6 11.065.003.0 03.6007-4	Terapia de compressão para úlceras venosas, linfedema ou mistas com a exclusão de arteriopatia periférica	Moderado ++ Grande +++ Abundante ++++ Seroso Serosangüinolento	Verificar a indicação de troca de acordo com quantidade e de exsudato e carga microbiana	Ter treinamento para aplicar Cuidados na presença de infecção Pode ser necessário aplicar outra cobertura	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE e POLO

					primária na lesão	
Curativo de Carvão ativado com prata 10,5cm X 10,5cm	11.065.003.003.5075-3	Feridas com: Odor Exsudativas colonizadas ou Infectadas	Grande +++ Abundante ++++ Seropurulento Purulento Piosangüinolento	Ideal permanecer por três dias para a ação, trocar até saturação ou no máximo em 7 dias	Não recortar o curativo se for em formato de sachê Trocar curativo secundário diariamente independentemente da troca do primário Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE e POLO
FILME TRANSPARENTE: película de poliuretano com adesivo 6cm x 7cm 10cm x 12cm 10cm x 25 cm	11.065.003.003.0015-2 11.065.003.003.6013-9 11.065.003.003.0026-8	Não se aplica Fixação de curativos Barreira para contaminantes Prevenção de lesão por pressão Proteção de pele íntegra Fixação de cateter Redução das forças de fricção	Nenhum	Até sete dias como fixação ou Perder a transparência ou descolar da pele quando usado como prevenção.	Remover com cuidado no sentido contrário ao aderido, com a fixação do dedo indicador, segundo técnica padronizada	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE e POLO
Curativo de Hidrogel COM alginato de NA+	11.065.003.003.6047-3	Tecido esfacelo ou necrose, com ou sem colonização e infecção Estimular a produção de umidade e promover debridamento e remoção de crostas	Nenhum Pouco + Seroso Serosangüinolento	Por até três dias com: Gaze umedecida em SF ou Rayon ou cobertura não aderente ou Tela impregnada se a ferida	Aplicar fina camada no leito da lesão Não aplicar nos casos de dermatoses bolhosas devido a dor	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE e POLO

				mu to seca		
Curativo de Colágeno 5cm X 5cm 10cm X 10cm 1cm X 1cm X 40cm	11.065.003.0 03.6015-5 11.065.003.0 03.6016-3 11.065.003.0 03.6017-1	Feridas com granulação ou em fase de epitelização, SEM colonização ou infecção	Pouco + Moderado ++ Serosangui nolento Seroso Translucido Esbranquiçado	Deixar no mínimo de três dias, até sete dias, dependendo da saturação	Cobrir com uma gaze ou tela	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE e POLO
Curativo espuma poliuretano, carboximetilcelulose, c/ prata, não adesivo 10 cm x 10 cm 15 cm x 15 cm	11.065.003.0 17.0002-2 11.065.003.0 17.0003-0	Feridas com granulação infectadas ou colonização	Moderado ++ Grande +++ Seropurulento Purulento Piosangui nolento Esverdeado	Até saturação ou máximo sete dias	Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata	POLO
Creme hidratante reestruturante e com ácido hialurônico óleo de neem aloe	11.065.003.0 03.0160-4	Para pele ressecada	Sem exsudato	De uma a duas vezes ao dia, dependendo da necessidade de reidratação	Aplicar sobre pele limpa e seca	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE e POLO
Creme hidratante reestruturante e com ácido hialurônico óleo de neem aloe Para pacientes acamados e desidratados	11.065.003.0 03.0159-0	Para pele íntegra ou ressecada, áreas de proeminência óssea	Sem exsudato	De uma a duas vezes ao dia, dependendo da necessidade de reidratação	Aplicar sobre pele limpa e seca	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE e POLO
Malha de acetato de cloreto de dialquil carbomil (DACC) partículas de poliacrilato de sódio e		Feridas com granulação podendo conter esfacelos, colonizadas ou infectadas	Pouco + Moderado ++ Grande +++	Troca até sete dias dependendo do nível de carga microbiana	Pode ser recortado e ser aplicado sobre a pele perilesional	POLO

ácidos graxos 7 cm x 9 cm 12,5 cm x 12,5 cm 17,5 x 17,5 cm	11.065.003.0 03.0134-5 11.065.003.0 03.0133-7 11.065.003.0 03.0140-0					
Curativo rede têxtil + matriz cicatrizante 15cm x 15cm	11.065.003.0 03.0136-1	Feridas na fase de granulação e epitelização, com sensibilidade maior a aderência, com dor	Pouco + Moderado ++ Grande +++ Seroso Translucido Amarelado Esbranquiçado	Manter por até sete dias ou se aderir	Necessita de secundário, pode ser recortada e ficar além da margem até 2cm	POLO
Fibra gelificante 100% não tecido estéril de fibras de álcool polivinílico com e sem prata Com prata 2cm x 45cm 15cm x 15cm Sem prata 2cm x 45cm 10cm x 10cm	11.065.003.0 03.0187-6 11.065.003.0 03.0187-6 11.065.003.0 03.0185-0 11.065.003.0 03.0184-1	Feridas ALTAMENTE exsudativas, quando sem processo de colonização ou infecção utilizar sem prata, na vigência de carga microbiana utilizar com prata	Abundante ++++ TODOS OS TIPOS DE EXSUDATO	Manter por até sete dias dependendo da saturação Quando em feridas colonizadas ou infectadas trocar o secundário diariamente e manter com prata até remissão da carga microbiana	Manter placa por pelo menos 1cm externamente e da borda Não deve ser utilizado em pacientes com sensibilidade à prata, nem deve ser utilizado com soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio, pois ocorre inativação da prata	POLO
Malha tubular rede têxtil reticulada para fixação de curativo	VER QUADRO ABAIXO**	Fixação de curativo	Não se aplica	Dependendo da prescrição	Verificar a necessidade de compressão local ou contra indicação	POLO E SOMENTE NAS UBS E MELHOR EM CASA QUE TRATAM EB

Malha tubular, rede têxtil, elástica, reticulada para fixação de acesso Venoso periférico	VER QUADRO ABAIXO**	Não se aplica	Não se aplica	Depende da prescrição	Verificar a necessidade de compressão local ou contra indicação	POLO E NAS UBS E MELHOR EM CASA que façam ATB
PHMB solução	11.065.003.0 17.0022-7	Todos tipos de tecidos	Não se aplica	Aplicar toda vez que trocar o curativo	Deixar em gaze úmida por 10 mins sobre área limpa previamente com soro fisiológico	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE E POLO
PHMB gel	11.065.003.0 17.0023-5	Todos tipos de tecidos	Nenhum Pouco+	Trocar até 72h	Aplicar fina camada sobre o leito todo	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE E POLO
Composto protetor creme barreira	11.065.003.0 17.0024-3	Área perilesional ou áreas de fácil umidade	Não se aplica	Cada troca de curativo ou nas áreas sem feridas toda vez de necessidade	Aplicar fina camada em área seca e limpa sem lesões	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE E POLO
Composto protetor líquido spray	11.065.003.0 17.0025-1	Área perilesional ou áreas de fácil umidade	Não se aplica	Cada troca de curativo ou nas áreas sem feridas toda vez de necessidade	Aplicar em área seca e limpa sem lesões	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE E POLO
Composto gelificador para bolsa	11.065.003.0 17.0026-0	Não se aplica	Não se aplica	Cada troca de bolsa	Não se aplica	UBS, MELHOR EM CASA, ILPI, AMB DE REF HANSENÍASE E POLO
Creme hidratante reparador	11.065.003.0 03.0158-2	Pele sensível em pessoas com diagnóstico de	Não se aplica	24h	Aplicar em área seca e limpa	POLO e SOMENTE nas UBS e MEHOR

		Dermatoses Bolhosas				em CASA que tratam Dermatose s bolhosas
--	--	------------------------	--	--	--	--

****** Observações: Códigos Supri para Malha tubular rede têxtil reticulada para fixação:

Tamanho	Código supri
0,5	11.065.003.003.0141-8
1	11.065.003.003.0142-6
2	11.065.003.003.0143-4
3	11.065.003.003.0144-2
4	11.065.003.003.0145-0
5	11.065.003.003.0146-9
5,5	11.065.003.003.0147-7
5,8	11.065.003.003.0148-5
6	11.065.003.003.0149-3
7	11.065.003.003.0150-7
8	11.065.003.003.0151-5
9	11.065.003.003.0152-3
10	11.065.003.003.0153-1

Observações:

Coberturas de espuma

Devem ter a capacidade de manejar os níveis de exsudato absorvendo-o e mantendo-o dentro da cobertura ou permitindo sua evaporação através da película superior, a fim de manter um ambiente úmido ideal para cicatrização.

Coberturas com silicone:

Promove a aplicação e remoção por repetidas vezes com menos danos ao estrato córneo e sem perder as propriedades do adesivo. Sua manipulação deve ser realizada com luvas levemente úmidas pois o silicone adere em áreas secas.

Técnica de Enfaixamento

- ✓ O enfaixamento deve ser feito sempre da parte distal para a proximal.
- ✓ Atentar para garroteamento sobre a ferida.
- ✓ Não iniciar ou terminar o enfaixamento sobre a ferida.
- ✓ Em úlceras venosas o enfaixamento deverá ser feito do pé até o joelho.

- ✓ Em úlceras arteriais o enfaixamento não deverá ser compressivo

Curativos específicos ao POLO

Todos os curativos indicados pelo **Enfermeiro Especialista do POLO** poderão ser enviados a unidade de referência (UBS, Melhor em Casa ou ILPI) para prosseguimento do tratamento DESDE QUE com prescrição contendo todo o procedimento, tempo de troca e reavaliação. O material deverá ser encaminhado a unidade e caso necessário, treinamento da enfermeira com consultoria por teleatendimento.

INDICAÇÕES PARA ENCAMINHAMENTOS

Indicação para encaminhamento da Rede Básica para os Ambulatórios/ POLO de Referência

A. PARA PACIENTE COM DIABETES:

CATEGORIA DE RISCO	O USUÁRIO APRESENTA	ENCAMINHAMENTO
0	Pulsos palpáveis Sensibilidade protetora presente Sem deformidades	Não encaminhar Seguimento semestral com médico e enfermeiro
1	Pulsos palpáveis Sensibilidade protetora ausente Sem grandes deformidades	Não encaminhar Seguimento semestral com médico e enfermeiro e Encaminhamento ao CER para confeccionar palmilhas e calçados.
2	Pulsos palpáveis Sensibilidade protetora ausente Com deformidade significativa	Encaminhamento ao Polo de Prevenção e Tratamento de Feridas
3	Pulsos não palpáveis Sensibilidade protetora ausente Com deformidade significativa Com úlcera ativa (classificação de Wagner risco 2 para mais ou antecedentes de úlcera e ou amputação Infecção ativa ou antecedente Pé de Charcot	Encaminhamento ao Polo de Prevenção e Tratamento de Feridas

- B. **PACIENTE COM DOENÇAS VENOSAS:** encaminhar ao serviço de referência os casos:

- Para diagnóstico diferencial venoso e arterial;
- Portadores de úlceras venosas sem resolutividade na terapia aplicada por mais de dois meses de terapia compressiva inelástica.

- C. **PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA ARTERIAL:** Todos os casos com úlcera ativa.

- D. **PACIENTE COM ÚLCERAS CRÔNICAS DE OUTRA ETIOLOGIA:**

- Sem resolutividade por mais de quatro semanas de terapia sem melhora

Em qualquer das situações de risco, pacientes que apresentarem sinais e sintomas de isquemia crítica: dor no repouso ou durante sono, palidez e pele mosqueada dos pés, hiperemia e rubor pendente, úlcera isquêmica ou gangrena, ou então sinais e sintomas de infecção: celulites e abscessos devem ser encaminhados para Hospital ou UPA/Pronto Socorro da rede.

CENÁRIOS CLÍNICOS PARA SEREM ACOMPANHADOS PELO POLO

1. ÚLCERA CRÔNICA NEUROPÁTICA
1. PÉS NEUROPÁTICOS INSENSÍVEIS NÃO FUNCIONAIS
2. ÚLCERA VENOSA DE ESTASE
3. ARTROPATIA DE CHARCOT CRÔNICA
4. ÚLCERA CRÔNICA PARA DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL
5. VASCULITES COMPLICADAS
6. PÓS OPERATÓRIO COMPLICADO
7. ÚLCERA VASCULOGÊNICA MISTA COMPLICADA
8. LINFEDEMA COMPLICADO
9. SD PÓS TROMBÓTICA
10. SEQUELA DE FRATURA
11. OUTRAS ÚLCERAS CRÔNICAS COMPLICADAS

Tais prerrogativas se efetivam mediante protocolo institucionalizado, treinamento dos fluxos vigentes e a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) para a proteção dos profissionais.

Aos serviços de saúde, para ciência e providências.

**Secretaria Executiva de Atenção
Básica, Especialidades e Vigilância
em Saúde/SMS.G**

ANEXO 1 - Sugestão de GUIA DE ENCAMINHAMENTO DO PACIENTE COM DIABETES:

CATEGORIA DE RISCO	O USUÁRIO APRESENTA	ACHADOS NO EXAME	ENCAMINHAMENTO
0	Pulsos palpáveis		<i>Não encaminhar Seguimento semestral com médico e enfermeiro</i>
	Sensibilidade protetora presente		
	Sem deformidades		
1	Pulsos palpáveis		<i>Não encaminhar Seguimento semestral com médico e</i>
	Sensibilidade protetora ausente		

	Sem grandes deformidades		<i>enfermeiro e Encaminhamento ao CER para confeccionar palmilhas e calçados.</i>
2	Pulsos palpáveis		Encaminhamento ao Polo de Prevenção e Tratamento de Feridas
	Sensibilidade protetora ausente		
	Com deformidade significativa		
3	Pulsos não palpáveis		Encaminhamento ao Polo de Prevenção e Tratamento de Feridas
	Sensibilidade protetora ausente		
	Com deformidade significativa		
	Com úlcera ativa (classificação de Wagner risco 2 para mais ou antecedentes de úlcera e ou amputação		
	Infecção ativa ou antecedente		
	Pé de Charcot		